



Arthur BigHead

(pesquisador, músico, produtor cultural)

- Bacharel e professor em Filosofia -

Banda de Frevo

(um modelo para pensar)



PATRIMONIALIZAÇÃO DO FREVO

Recife

2023

Incentivo:



Secretaria
de Cultura



29. - Patrimonialização do Frevo



Patrimonialização - Processo para promover o desenvolvimento de políticas reconhecendo o valor de patrimônio cultural e social de manifestações culturais específicas através do estudo, salvaguarda, preservação, conservação, divulgação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial.

Patrimônio Cultura Material - Agrega elementos concretos (construções e objetos artísticos).

Patrimônio Cultura Imaterial - Agrega elementos abstratos (hábitos e rituais, modos de fazer).

Pesquisadores, organizadores de conteúdo e instituições públicas

A “Patrimonialização do Frevo” representa claramente a soma do trabalho de muitos profissionais liberais, independentes ou ligados a instituições públicas, que em diferentes momentos dedicaram o fruto de suas pesquisas e colaboraram para o reconhecimento do importante papel histórico-cultural-musical do Frevo.

Pereira da Costa, Guerra Peixe, Katarina Real, Pierre Verger, Renato Phaelante, Hugo Martins, Rita de Cássia, Leonardo Dantas, Mário Souto Maior, Carmem Lélis, Evandro Rabello, são alguns nomes importantes para mostrar o valor contido na cultura proveniente do povo, e a necessidade de estudar como aspectos da estética pernambucana foram criados, formatados, desenvolvidos. Os resultados que alcançaram servem de base para estudos sobre diferentes culturas do nosso rico patrimônio. Esses profissionais, pesquisadores(as) aprofundaram conhecimentos sobre como a pernambucanidade formou o Frevo com influências locais e de outros países.

As **Linhas do Tempo** são usadas para representar visualmente determinada sequência na dinâmica de fatos, organizados de modo linear, obedecendo ordem de acontecimentos na sucessão de eventos reconhecidos. Auxiliam a visualizar por síntese de conceitos da “História”. Podemos exercitar o estudo da cronologia de diferentes atividades e períodos distintos tendo em comum o fato do estudo do Frevo como objeto cultural. Acesse:

(<https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/linha-do-tempo/>)

Linha do Tempo Patrimonialização do Frevo (Soma entre fatos, fatores, instituições, pessoas e pesquisadores)	
1937	IPHAN - Fundado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
1946	UNESCO Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura.
1949	FUNDAJ - Fundação Joaquim Nabuco, é uma fundação pública com regime de direito privado vinculada ao Ministério da Educação do Brasil.
1972	Proteção do Patrimônio Cultural e Natural do Mundo , (Convenção UNESCO).
1973	Fundarpe - criada para o incentivo à cultura, e para preservação dos monumentos históricos e artísticos do Estado de Pernambuco.
1985	MinC - criado o Ministério da Cultura do Brasil.
1990	Evandro Rabello , folclorista, mencionou nota no Jornal Pequeno (1907) onde é citada a palavra Frevo. Este dado se torna marco para o centenário do Frevo.
1991	Antologia do Carnaval do Recife , livro, Leonardo Dantas e Mário Souto Maior , organizadores, imersão direcionada ao sentido da cultura e música agregada.
1992	Dia do Frevo - Instituído pela Prefeitura do Recife.
1996	Rita de Cássia , antropóloga (Fundaj). Livro - Festas: Mascaras Do Tempo: Entrudo, Mascarada E Frevo No Carnaval Do Recife , obra para a análise do Entrudo e seu papel seminal na cultura brasileira na formação do carnaval.
1999	Casa do Carnaval , foi criada pela Prefeitura do Recife, como Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural.
2000	Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial no Brasil - Decreto nº 3.551.
2003	Patrimônio imaterial da Humanidade (instituído pela UNESCO).
2004	Evandro Rabello , livro: O Carnaval do Recife pelos olhos da imprensa, 1822-1925, resumo com brecha para o fenômeno da cultura era divulgado e analisado.
2006	Dossiê de Candidatura do Frevo a Patrimônio Imaterial ao Iphan Apresentado pela Prefeitura do Recife visando também o centenário do Frevo no ano seguinte.
2007	Reconhecido como Patrimônio Imaterial de Pernambuco (Fundarpe).
2007	Reconhecido como Patrimônio Imaterial do Brasil (IPHAN). O pedido de Registro do Frevo, aprovado na 52ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio.
2008	Teses de doutorado em Frevo. UFBA (2) e UNICAMP (1).
2012	Patrimônio imaterial da humanidade - UNESCO reconheceu Frevo.
2014	Lançado <u>Memórias - Comitê Gestor de Salvaguarda do Frevo.</u>